## O USO DA MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO NAS AULAS DE LÍNGUA INGLESA

Antônia Izaete Simão Carvalho

Izaetesimao79@gmail.com

Graduada em Letras-Inglês pela universidade Estadual do Rio Grande do Norte/UERN.

Cursando Pedagogia na Unitter /Natal R/N Cursando Pós- graduação em Linguagem Educação e Interculturalalidade (UERN).Cursando Especialização Mídias na Educação /DEAD/UERN.Técnico em Educação (IFRN)Monitora alfabetizadora no ensino fundamental I Atuando no programa como voluntária (CERBA).

Marcos Antonio da Silva

Graduado em Letras, habilitação Língua Inglesa e Literaturas da Língua Inglesa, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Cursou Especialização no Ensino de Língua Inglesa, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Cursou mestrado acadêmico em Letras, também pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. É professor adjunto II da universidade supracitada e atua na graduação lecionando as seguintes disciplinas: Língua Inglesa, Fonética e Fonologia I e II (Inglês), Leitura e Produção Textual I e II (inglês), Música e Ensino de Línguas I e II.

## O presente trabalho tem como objetivo principal investigar a contribuição do uso da música como instrumento a favorecer o ensino da Língua Inglesa. Do ponto de vista teórico, este estudo enfatiza a prática do uso da música como ferramenta para aquisição da Língua Inglesa, tendo em vista que essa ação poderá favorecer o desempenho e interesse por parte dos alunos. Esta é uma pesquisa de caráter qualitativo-interpretativista. Os sujeitos participantes desta pesquisa são representados por dois colaboradores que responderam ao questionário o qual serviu de *corpus* para este estudo, possibilitando a análise dos dados acerca da sua prática docente em relação ao uso da música como ferramenta de ensino de inglês e as atividades utilizadas em suas aulas. A fundamentação teórica é baseada em autores como: Crystal, (2003) Paiva (2005), Almeida (2007), Lima (2009), Santos (2012), Souza (2014) entres outros, que discorre sobre o uso da música no processo de ensino da Língua Inglesa.

**Palavras-chave:** Música. Ensino. Língua Inglesa. Ferramenta.

## 

## Introdução

Nos últimos anos, o interesse por métodos, metodologias, abordagens de ensino, e instrumentos pedagógicos que possam auxiliar o ensino de Língua inglesa, principalmente na escola pública, têm sido objetos constante de pesquisas que englobam artigos, teses, dissertações de mestrados, dentre outros tantos.

Apesar da música já ser trabalhada na sala de aula de Línguas estrangeiras há muito tempo ainda se faz necessário ressaltar sua importância no ensino, não somente como algo lúdico, mas como um instrumento de ensino que pode auxiliar o professor na sala de aula de Língua Inglesa. Sabe-se que a música é de grande importância no cotidiano, pois desperta emoções e sentimentos na vida social de cada pessoa, evocando recordações a cada canção ouvida. É fundamental destacar a importância da música como instrumento para o aprendizado de um idioma, pois por meio desta habilidade, “*Listening”*, são internalizados conhecimentos linguísticos imprescindíveis na construção de uma língua.

O nosso estudo sobre o uso da música como instrumento de ensino nas aulas deLíngua Inglesa se justifica porque acreditamos que assim como outros recursos pedagógicos mais tradicionais, como, por exemplo, o livro didático, dicionários, entre outros, a música é também um recurso que pode ter tanto êxito como outros recursos, pois podem ser desenvolvidas as quatro habilidades necessárias para ensinar a Língua Inglesa (*Listening, speaking, reading, writing*).

O interesse por essa temática surgiu, tanto pelas variáveis de trabalhos que investigam instrumentos, pois sabemos que são poucos trabalhos nesta área. Outro ponto a ser destacado são os recursos e métodos de ensino de Língua Inglesa, como pela necessidade de expandir mais trabalhos que abordem a música como um instrumento de ensino de Línguas, pois apesar de haver trabalhos que envolvem esse tema, ainda são muito tímidos.

**Objetivo geral**

* + - Investigar a contribuição do uso da música como instrumento a favorecer o ensino da Língua Inglesa.
    - Objetivos específicos:
    - Refletir sobre o papel da música como estratégia de ensino de língua inglesa enquanto língua estrangeira ou segunda língua.
    - Investigar e descrever a forma como o professor (a) utiliza a música como instrumento motivador para ensinar inglês.

# MATERIAIS E MÉTODOS

# Quanto aos instrumentais usados para coletas de dados, foram aplicados questionários contendo perguntas relacionadas à música como instrumento de ensino. Os participantes da pesquisa foram dois professores (as) de Língua Inglesa da rede Pública de ensino.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Debateremos sobre os procedimentos metodológicos que utilizamos em nossa pesquisa: tipo e método utilizados, universo da pesquisa, caracterização do objeto, nossos objetivos, construção do *corpus* que será analisado e os procedimentos utilizados na coleta e análise de dados. Discutiremos, ainda, o contexto em que a pesquisa ocorreu, a caracterização do sujeito, os instrumentos utilizados na coleta de dados.

## Tipo e método da pesquisa

A metodologia dessa pesquisa é de natureza qualitativo/interpretativista. Diz-se interpretativa, pois teremos como objetivo investigar as contribuições do uso da música em aulas de Língua Inglesa, apontando os resultados através da coleta de dados que serão interpretados, conforme o olhar do pesquisador. Dessa forma, buscamos descrever de maneira qualitativa as dificuldades e a importância do ensino de Língua Inglesa, utilizando a música como instrumento no processo de ensino.

Com relação ao método utilizado, nossa pesquisa se encaixa em uma abordagem qualitativa. Segundo Abrão (2006), a pesquisa qualitativa envolve diferentes tipos de abordagens de investigação que compartilham características comuns, a) São naturalistas por serem realizadas dentro de contextos sociais; b) são descritivas, pois os dados coletados tomam a forma de palavras e não de números; c) são processuais por não se preocuparem com resultados ou produtos.

## Caracterização do campo de pesquisa

Nossos campos de pesquisa foram na cidade de Martins, Rio Grande do Norte. A pesquisa foi realizada em duas escolas. Um dos campos da pesquisa é a Escola Estadual situado à rua projetada s/n Martins Rio Grande do Norte bairro Jocely Vilar, Estado do Rio Grande do Norte.

A referida escola funciona desde 1967, em abril deste ano completou 50 anos de sua existência dispõe de 11 salas de aulas. Essa instituição de ensino dispõe de uma estrutura muito boa e um quadro de professores concursados e qualificados para desempenharem suas atividades funcionais. A escola oferece o Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio, nos turnos matutinos vespertinos e noturnos. A instituição dispõe de sala de multimídia, sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado (AEE), laboratório de ciências, biblioteca, auditório e recursos de áudio e vídeo que atendem às necessidades dos professores. A escola também oferece alimentação para os alunos.

## Caracterização da pesquisa

Nosso objeto de pesquisa é a música como instrumento para ensino de inglês. A música nessa visão passa a ser um recurso pedagógico poderoso para o ensino de Língua inglesa. Diversos autores como Murphey (1992), Schoepp (2001) Lake (2002), Pessôa e Duqueviz (2006) e outros, focam o uso da música na sala de aula de Língua Estrangeiras com o objetivo de favorecer o ensino e a aprendizagem, principalmente, de gramática, pronúncia e vocabulário.

## Possibilidades de trabalho com a música nas aulas de Língua Inglesa

Abordaremos as metodologias para o ensino da Língua Inglesa através da música, como os manuais aconselham ou direcionam. Discutiremos, junto com a visão de alguns autores, Tais como Domer e Sacker,(1986) Rosin e Tinoco (2005), Potter e Lederman (2013), Souza (2014) entre outros; como a música pode ser abordada em sala de aula, e os tipos de atividades que são sugeridas para serem trabalhadas nas aulas de Língua Inglesa. Apontaremos, ainda, como as habilidades (*lstening, reading, writing, speaking*) podem ser trabalhadas utilizando o recurso da música.

Nesse sentido, o uso da música na sala de aula de Língua Inglesa pode desempenhar um papel importante na prática do professor. No entanto, vale ressaltar que a eficácia do recurso da música no ensino de Língua Inglesa dependera do professor, de como esse desenvolverá e trabalhará a música em sala. Como salienta Souza (2014), “o fator que pode interferir mais significativamente no processo do ensino é a visão do próprio professor sobre como ela é aprendida e sobre como ela é ensinada” (p. 21).

Nesse sentido, é importante que haja uma relação entre o conteúdo da música e o objetivo pedagógico do curso em andamento. Segundo Potter e Lederman (2013), “o tópico que está sendo apresentado em sala de aula deve ter uma relação direta com a atividade de música que o professor desenvolverá” (p. 13). No caso da Língua Inglesa, as atividades com música têm como objetivo trabalhar *Listening* ou gramática, na maioria das vezes. No entanto, outros aspectos podem ser desenvolvidos através da música, como por exemplo, o *speaking*, conforme salienta Souza (2014) ao dizer que:

Outra vantagem da música é que ela é uma excelente maneira de deixar os alunos mais à vontade principalmente em relação à produção oral, pois muitos acreditam que não conseguem falar inglês ou ficam receosos de falar errado e serem criticados pelos colegas. Cantando em conjunto todos poderão participar e falar na língua estrangeira e perceber que podem falar em inglês mesmo que seja apenas um pouco (SOUZA, 2014, p. 23).

De acordo com a citação anterior, a música relaxa, acalma e modifica a sala de aula, o que deixa o aluno mais seguro para aprender, e para se expressar de forma mais espontânea ajudando-o a desenvolverem o *speaking*, uma habilidade que é considerada, como ressalta Souza (2014), difícil de ser desenvolvida em sala de aula. Batista (2008) também reforça que a música pode ser usada com o intuito de relaxar e estimular os alunos. Além disso, a música quebra a rotina da sala de aula, além de expor os alunos a um material que possui a língua em sua forma autêntica.

**Discutindo habilidades: listening, e speaking ,reading, writing, e como podem ser trabalhados.**

A música oferece uma mudança de rotina na sala de aula de Língua estrangeira. Ela oferece recursos para que os professores possam desenvolver com os alunos as quatro habilidades: *Listening* (ouvir) *Speaking* (falar) *Reading* (ler), e *Writing* (escrever). Estas habilidades precisam ser desenvolvidas, conjuntamente, para que se tenha êxito no aprendizado, cada uma delas requer métodos e práticas diferentes. Como dito por Lo e Fai Li (1988, p.8), aprender inglês usando música expõe os alunos, que normalmente sentem certa tensão ao serem expostos a uma língua estrangeira, a um ambiente seguro e não ameaçador da linguagem autêntica.

Souza (2014) diz que “a música é tão dinâmica que com ela é possível realizar as mais diversas atividades, porém as mais realizadas são: *fill in the blanks* ou *gaps*, isto é preencher lacunas enquanto se escuta o áudio; estudar gramática ou vocabulário; e traduzir” (p.35). Ao preencher lacunas, o aluno desenvolve sua escrita (*Writing*) e principalmente a habilidade de ouvir (*listening*). E, ao acompanhar a música, lendo a letra ao mesmo tempo, ou seja, praticando o *reading*, o aluno reconhece que a escrita na língua inglesa não corresponde exatamente à sua pronúncia; além disso, pode se trabalhar muito bem o vocabulário. Dessa forma, podemos perceber que a música pode trabalhar as quatro habilidades da Língua Inglesa, dependendo, claro, de como o professor irão abordá-la.

Contudo, o uso do preenchimento das lacunas para completar a letra da música ainda é a atividade mais utilizada pelos professores, em se tratando da prática do *Listening.* Souza (2014) reforça:

Com a música ainda é possível trabalhar aspectos da pronúncia trazendo letras em símbolos fonéticos, ou apenas algumas palavras transcritas. É possível ensinar também o *connected speech*, que são ligações que ocorrem em todos os idiomas para que a língua seja mais natural e rápida. Sem aprender este aspecto, o aluno não vai entender a língua falada e isso também se reflete nas atividades com *listening,* pois o aluno vai pensar que o intérprete fala rápido demais. (SOUZA, 2014, p. 25).

Sobre esse aspecto, a música tem um papel relevante no ensino de Língua Inglesa por diversas razões. A primeira dela é que grande parte das canções possuem refrãos que se repetem e assim elas acabam se fixando na mente do aluno. A música pode ser um material didático para motivar os alunos

**Atividades de música em sala de aula de Língua Inglesa.**

É inegável que escutar uma música causa em todos nós algum tipo de reação emotiva, em maior ou menor escala. Sensações de relaxamento, calma, alegria, entusiasmo, ansiedade, euforia, medo, irritação, entre outras, podem ser geradas ou potencializadas com o simples fato de ouvirmos uma canção. Assumindo essa perspectiva de que a música proporciona prazer ao ser humano, em geral, ela é utilizada nas aulas de Língua Inglesa, na maioria das vezes como recreação.

No trabalho com a música, o professor necessita analisar se as atividades propostas se adequam à turma, pois uma mesma atividade pode não ter um resultado satisfatório para todas as turmas, visto que cada turma é diferente entre si. (WOYCIECHOWSKI 2005, p.13).

De acordo com o autor supracitado, as atividades que utilizam a música na sala de aula de Língua Inglesa, devem se adequar a turma, levando em conta as características de cada uma.

Ao explorarmos a música, a acuidade auditiva melhora a percepção dos alunos na atividade de “*listening”,* e consequentemente a produção oral (*speaking*). Estas duas habilidades, na opinião de alunos, são as habilidades mais difíceis para se desenvolver. O reconhecimento sonoro das palavras contidas nas letras das músicas leva o aluno a pronunciá- las de forma mais correta. Fazer com que o aluno entenda o significado das palavras de acordo com o contexto da música contempla a construção do conhecimento, fazendo com que os educandos possam refletir sobre a mensagem tornando-a significativa.

A seguir elencamos sugestões de algumas atividades as quais podem ser ministradas em sala de aula de Língua Inglesa, de acordo com Potter e Lederman (2013).

* + - 1. Dividir a turma em equipes, distribuir a cada aluno uma tira de papel contendo uma palavra ou expressão que apareça na música. Pedir a todos que fiquem de pé e toque a música ao ouvir sua palavra na música o aluno deve sentar o grupo que sentar primeiro todos ganha.
      2. selecionar um trecho de uma música e embaralhar as palavras de sentenças completas. Pedir para o aluno reescrever as sentenças, passar a música só para conferência ou tocar a música e ir parando de verso em verso*,* enquanto o aluno fixa a ordem correta das palavras.
      3. Entregar os versos de uma música para um grupo e eles deverão, ao ouvir a música, colocar os versos em ordem. Nesse caso os versos são recortados, eles montam como se fosse um quebra-cabeças.
      4. Woyciechowski (2009), sugere uma atividade utilizando a música para desenvolver a habilidade do *writing*. O autor sugere que o professor trabalhe uma música e escreva palavras da letra da música em cartões, depois embaralhá-los e pedir para que cada aluno escolha alguns e apresente para os colegas na aula seguinte o significado e exemplos daquelas palavras. Dessa forma, os alunos trabalham a leitura (*Reading*), pois estão trabalhando com a letra da música, e também praticam *o writing*, tendo em vista que irão escrever a tradução da letra.
      5. com relação ao desenvolvimento da habilidade *speaking* usando a música, Woyciechowski (2009) sugere uma atividade Karaoké para trabalhar com os alunos a oralidade (*speaking*). O autor sugere que a turma seja dividida em grupos de 4 ou 5 alunos, depois dar a cada grupo uma música com uma letra fácil de cantar. O autor propõe trabalhar a aula inteira na letra da música para os alunos tirarem dúvidas. Na aula seguinte, os alunos terão que cantar acompanhados do aparelho de karaokê.
      6. Ademir e Martins (2014) elencam algumas atividades usando a música para trabalhar a Gramática, no caso dessa atividade específica, o tempo verbal trabalhado foi o *Simple past.* Segundo as autoras, a música é um excelente recurso, porém, ressaltam que antes do professor começar a atividade, é de suma importância que ele faça o que elas chamam de *Activities Before listening,* que seria uma atividade já envolvendo o tema que será abordado na música. Esse tipo de atividade realizada antes da prática do *listening* com a música, segundo Ademir e Martins (2014), tem o objetivo de estimular o conhecimento prévio do aluno levando- o a contextualizar o tema da música com sua vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo investigar a contribuição do uso da música como instrumento a favorecer o ensino de Língua Inglesa. Para darmos conta dessa investigação, contamos com a colaboração de dois professores (as) licenciados (das) em Letras/Língua Inglesa sujeito (as) desta pesquisa. Como *corpus*, utilizamos um questionário composto de questões voltadas para a prática docente dos participantes com relação à utilização da música como instrumento de ensino na sala de aula de Língua Inglesa.

Diante desta pesquisa, percebemos que no ensino de Língua estrangeira, a música é de fundamental importância, pois ela está ligada ao ser humano desde cedo, e, em sala de aula, tem um papel fundamental, podendo facilitar a compreensão da segunda língua. A música proporciona ao educando um aprendizado de sucesso e desafios, despertando emoções e sentimentos. Constatamos que a música não é somente uma associação de sons e palavras, mas sim um rico instrumento que pode fazer a diferença em sala de aula.

Por isso, para estudos futuros, é importante que investiguem a música não apenas voltada para o uso do *listening*, ou para trabalhar aspectos gramaticais da Língua Inglesa. A música vai muito além dessas habilidades ou aspectos gramaticais, envolve emoções, sentimentos, identifica uma geração, aborda temas que diz respeito à sociedade, falam de culturas, etnias, variações linguísticas, dentre outros tantos temas que podem ser abordados como instrumento de ensino. Então, que outros trabalhos sejam desenvolvidos ressaltando e explorando essa temática tão relevante para o ensino de Língua Inglesa.

## REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, M. H. Metodologia na investigação das crenças. In BARCELOS, A. M. F; ABRAHÃO, M. H. (Org). Crenças e ensino de línguas-foco no professor, no aluno e na formação de professores. Campinas, SP: Pontes Editora, p. 219-231, 2006.

ADEMI. M. J. T; MARTINS. A. M. S. G. F. O uso da música e do scrapbook no ensino. Dia a dia Educação. 2014. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao. pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\_pde/2014/2014\_utfpr\_lem\_artigo\_maria\_jose\_trigo.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2017.

ALMEIDA, José Ricardo Pires de. História da Instrução Pública no Brasil, 1500 a 1889. EDUC; INEP/MEC. São Paulo. 2015.

ALMEIDA, Poliana Carvalho de. Educação Musical Na Escola Pública: Um estudo sobre a situação do ensino da Música em Escolas Municipal de Salvador. UFBA. Bahia. 2007.

BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. UFSC. Florianópolis, 1988.

BONATO, Denise de Melo. Utilização da música como método de aprendizagem da Língua Inglesa. Universidade tecnológica federal do Paraná diretoria de pesquisa em pós-graduação especialização em educação: métodos e técnicas. Medianeira, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN: Ensino Médio. Brasília, 1998.

BRITISHCOUNCIL. Impact of English, What it’s worth to the UK and why it matters to the world. Disponivel em < [http://www.britishcouncil.org.theenglish.the](http://WWW.BRITISHCOUNCIL.ORG.THEENGLISH.THE/)>. Acesso em: 03 de mar. 2017.

CENTRAL INTELLIGENCE AGENCY. The World Fact book. Estados Unidos. 2009. Link <https:/[/www.cia.gov/libra](http://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/fields/2098.html)r[y/publications/the-world-factbook/fields/2098.html](http://www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/fields/2098.html)>. Acesso em 06 mar. 2017.

CHAVES, Carla. O ensino de inglês como língua estrangeira na educação infantil: para inglês ver ou para valer?. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2004.

CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes. Ensino de língua estrangeira. Disponível em <<http://www.leffa.pro.br/ensinole.pdf>>. Acesso em 03 mar. 20